Ligustrum ovalifolium Hassk. 'Aureo-marginatum'

8 Exemplares no Parque

Família

Oleaceae

Nome Comum

alfenheiro-oval, ligustro-aurea

Origem

Cultivar.

Tipo de Origem

alóctone

Autor

Hassk.

Descrição

Arbusto de 1 a 3 m, que raras vezes alcança os 5 m e apenas perde as folhas em invernos mais rigorosos. Folhas elíptico-ovadas ou oblongas, curtamente pediceladas, verdes e marginadas de tons amarelados, o que identifica a cultivar. Flores hermafroditas, pequenas, em panículas terminais, cálice campanulado, 4-lobado. Corola assalveada, claramente mais larga que os lóbulos, branca. As flores possuem um odor algo desagradável. O fruto é uma drupa negra na maturação.

Tipo de Reprodução

hermafrodita

Forma de Vida

arbusto

Ínicio de Floração

março

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

drupa

Consistência do Fruto

carnudo

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

panícula
(inflorescência composta racemosa, de forma geralmente cónica ou piramidal, isto é, mais larga na base.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples
(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

oposta
(quando existem duas folhas em cada nó.)

Margem da Folha

inteira
(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

obovado
(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo, mas com a parte mais larga junto ao ápice.)

Habitat

Cultivar.

Observações

O nome genérico, *Ligustrum*, era já utilizado pelos Romanos e foi mantido por Lineu; segundo alguns autores deriva do vocábulo latino *ligare*, que significa atar, por os seus ramos terem sido utilizados com este fim.

Aplicações

Apreciada pelos tons das suas folhas, é muito utilizada como ornamental para formar sebes, suportando muito bem podas.

Folha

Flor